

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: em foco a atuação da coordenação institucional

Bergson Pereira Utta ¹
Ádria Karoline Souza de Aquino Utta ²

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é um estudo em andamento sobre a atuação docente na gestão de programas de formação de professores, neste caso, o Programa Residência Pedagógica, com foco na atuação da coordenação institucional, buscando compreender quais as ações que deveriam ser implementadas, a fim de tornar os subprojetos dinâmicos e com melhores resultados.

Este estudo está vinculado ao Grupo de Estudos sobre Narrativas de Professores em Formação (GENPROF) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que dentre outras pesquisas, vem estudando a atuação docente no trabalho educativo, sob a perspectiva da docência encantadora (UTTA, 2022).

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa importante para a formação de professores nas universidades públicas brasileiras que deve ser desenvolvido em regime de colaboração entre os entes federativos e as Instituições de Ensino Superior (IES).

No pleno desenvolvimento das atividades do PRP, o licenciando em formação é colocado em contato direto com a realidade da sala de aula, possibilitando-lhe vivências mais completas e experiências reais junto aos estudantes das escolas-campo e demais profissionais da educação (preceptores) que nelas ensinam.

Diante disso, a pesquisa em pauta se justifica, inicialmente por validar as contribuições deste Programa na formação de professores e professoras, mas também para dar enfoque na atuação das coordenadoras e coordenadores institucionais, pois entendemos que a pessoa que assume um programa de tamanha relevância nacional dentro das universidades³, precisa assumir este compromisso com responsabilidade e desenvoltura, apoiando os docentes

¹ Graduado em Pedagogia; Doutor em Educação pela UFRN; Mestre em Educação pela UFMA. Professor Adjunto da Universidade Federal do Maranhão lotado no Departamento de Educação II. E-Mail: bergson.utta@ufma.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1104-0732>.

² Graduada em Pedagogia; Mestra em Educação pela UFMA. Coordenadora pedagógica da SEDUC-MA. E-mail: adriautta@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0213-7070>.

³ Este profissional é um docente da IES, que se torna responsável pela execução do projeto institucional de Residência Pedagógica na sua universidade de origem, devendo assumir o compromisso de cadastrar, organizar, orientar e acompanhar a execução dos subprojetos (elaborados por docentes das licenciaturas), vinculados ao projeto institucional.

orientadores na realização de seus subprojetos, e estes últimos vão buscar desenvolver ações de modo particular junto aos preceptores e residentes (bolsistas e/ou voluntários), com o objetivo máximo de prepará-los para suas futuras atividades como professoras e professores.

A fim de melhor orientar nossos caminhos na realização deste estudo, partimos de uma questão norteadora, a saber: Quais ações devem ser implementadas pela coordenação institucional do PRP, a fim de tornar os subprojetos dinâmicos e com resultados satisfatórios?

Soma-se nesta empreitada, a organização de objetivos, com o propósito de irmos ao encontro de respostas de nossa problemática, sendo estes: (1) Descrever o Programa Residência Pedagógica, minuciando o trabalho a ser desenvolvido pela Coordenação Institucional, e; (2) Refletir sobre o posicionamento de docentes no que concerne às ações que devem ser empreendidas pelas coordenações institucionais, a fim de tornar os subprojetos dinâmicos e as escolas em espaços de aprendizagem sobre a docência.

As delimitações acima descritas, foram indispensáveis, pois se configuram como ações basilares em uma pesquisa, delineando os caminhos que compuseram este estudo, a fim de encontrar respostas científicas acerca de nosso assunto de interesse.

2 RUMOS METODOLÓGICOS

O estudo em destaque, se configura como uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de cunho exploratório, já que examina um problema no intuito de oferecer informações para uma investigação mais aprofundada ainda em andamento.

Nosso campo de pesquisa é a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), substanciada no Projeto Institucional de Residência Pedagógica, com foco na atuação da coordenação institucional em nível macro - não considerando exclusivamente àquela/e que desenvolve este trabalho na UFMA - a partir do olhar de docentes que compõem os subprojetos das licenciaturas.

Para a coleta dos dados, fizemos uso de um questionário com uma pergunta subjetivo-reflexiva, que foi encaminhado via whatsapp para 26 docentes orientadoras/es⁴, que assumiram os subprojetos nos campi da UFMA, tendo acontecido no mês de julho de 2023.

A reflexão sobre estes dados foi realizada por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011), usada para examinar e interpretar o conteúdo das mensagens e dos textos escritos

⁴ Vinte e seis é o número dos subprojetos em andamento atualmente na UFMA, a partir do Edital 24/2022. A pesquisa tenciona inferir acerca do olhar de todos os docentes orientadoras/es, mas neste recorte, o faremos com apenas sete docentes que estão a frente dos subprojetos de biologia, química, educação física e língua portuguesa.

pelos colaboradores deste estudo, visando descobrir os significados subjacentes, padrões, tendências e relações dentro do material analisado. Nesta tarefa, seguimos as seguintes etapas: (1) Pré-Análise; (2) Exploração do Material; (3) Codificação; (4) Tratamento dos Resultados, e; (5) Interpretação.

A seguir, fundamentamos nosso assunto de interesse, trazendo os documentos, estudiosos e educadores que foram fundamentais a fim de situar os leitores sobre nossa reflexão.

3 O PRP E A COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que busca aperfeiçoar a formação de professores por meio da vivência prática nas escolas de educação básica, tendo iniciado suas atividades em 2018, instituído por meio da Portaria 38/2018.

Atualmente, o Programa foi validado por meio dos editais n.º 23/2022 e 24/2022, oportunizando também maiores esclarecimentos com base no regulamento descrito na Portaria n.º 82/2022, que especifica as atribuições de todos os envolvidos no PRP.

Para a realização das ações que concernem ao Programa e sua execução, nomeia-se uma pessoa para assumir a coordenação institucional, ficando responsável por receber os subprojetos vinculados às licenciaturas da IES, realizar todo o processo de cadastro das escolas (em parceria com as secretarias estaduais e municipais), docentes orientadores, preceptores⁵ e residentes⁶, supervisionar e acompanhar as atividades desenvolvidas em cada subprojeto, bem como realizar as substituições ao longo do Programa, daqueles que por motivos diversos, precisam interromper sua participação.

Entre algumas das responsabilidades da coordenação institucional estão: responder pela gestão do PRP perante a IES, as secretarias de educação e a CAPES; coordenar o processo seletivo dos docentes orientadores, dos preceptores e dos residentes; acompanhar as atividades dos subprojetos junto aos docentes orientadores; reunir-se periodicamente com os participantes do programa, visando garantir o bom andamento dos subprojetos; divulgar os documentos oficiais e demais informações relevantes sobre o PRP; participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do programa; cadastrar no sistema de pagamento da

⁵ Os preceptores são as/os professoras/es que atuam nas escolas de educação básica, vinculados às áreas dos subprojetos e que acompanham os residentes, desenvolvendo um trabalho de mentoria com estes.

⁶ Os residentes são os licenciandos da IES que mostram interesse em vincular-se aos subprojetos de sua área de formação, devendo atender às particularidades evidenciadas no edital de chamada pública para participação do Programa.

CAPES os bolsistas; gerir o pagamento dos bolsistas e/ou suspender ou cancelar o pagamento das bolsas, entre outros aspectos solicitados pela CAPES no âmbito do PRP.

Fica claro que a coordenação institucional, desempenha um papel crucial na organização, supervisão e acompanhamento das atividades no PRP, garantindo uma experiência enriquecedora tanto para os estudantes de licenciatura quanto para as escolas conveniadas, em parceria com outros docentes da IES e os preceptores.

Nesta pesquisa, tencionamos refletir sobre o que dizem os docentes das IES (os docentes orientadores) que atuam nos subprojetos do PRP da UFMA, a respeito das ações que deveriam ser implementadas à frente do Programa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta etapa da pesquisa se evidenciou um momento complexo e bastante reflexivo, pois consistiu em extrair os núcleos de sentido das falas dos docentes orientadores dos subprojetos e inferir sobre o que disseram. Com base nos sete questionários já lidos e refletidos, emergiram três núcleos de sentido, que foram: (1) Planejamento Flexível e Atualizado; (2) Formações Constantes; (3) Trocas de Experiências.

O primeiro núcleo de sentido que destacamos das falas dos colaboradores da pesquisa, foi a necessidade de um Planejamento Flexível e Atualizado. Podemos inferir que um CI organizado e preocupado com suas ações, precisa traçar um plano inicial flexível que possa ir se ajustando conforme as necessidades e desafios que surgirem, especialmente por tratar-se de uma formação de pessoas para lidar com pessoas (VASCONCELOS, 2014), o que inclui manter um plano atualizado com base no feedback dos docentes orientadores, preceptores e residentes e das escolas parceiras.

O segundo núcleo de sentido que extraímos, chamamos de Formações Constantes. A respeito deste, compreendemos que é fundamental que um CI organize workshops, seminários e apoie os docentes orientadores na realização de treinamentos regulares para os preceptores e estudantes dos cursos de licenciatura, abordando temas relevantes para a prática pedagógica, como metodologias de ensino, inclusão e uso de tecnologia (GATTI, 2008). Isso poderá impactar fortemente na atuação dos envolvidos no Programa, dando-lhes segurança e a convicção que fizeram a escolha certa em participar do PRP.

Por fim, mas não encerrando os aprofundamentos desta pesquisa, eis que surge um terceiro núcleo de sentido, que intitulamos de Trocas de Experiências. Os sujeitos sinalizam para a importância do CI criar oportunidades para que todas/os dialoguem e compartilhem

experiências e aprendizagens, promovendo a colaboração entre todos, a fim de que aprendam pela coletividade (FREIRE, 2019; LARROSA, 2002).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a CI, segundo o posicionamento dos envolvidos nesta pesquisa, precisa implementar ações que impactem positivamente para o sucesso do processo de formação de professoras e professores, criando um ambiente dinâmico e colaborativo, que venha contribuir para o desenvolvimento profissional dos estudantes de licenciatura, resultando em projetos institucionais e subprojetos mais eficazes e com resultados mais positivos tanto para os futuros professores quanto para as escolas parceiras.

Palavras-chave: Coordenação Institucional, Planejamento, Formação, Experiências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Edital 23/2022. Programa Residência Pedagógica que trata de **Chamada Pública para apresentação de projetos institucionais**. 29 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-n-23/2022-396257178>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. Edital 24/2022. Programa Residência Pedagógica que trata de **Chamada Pública para apresentação de projetos institucionais**. 29 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-n-24/2022-396257178>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. Portaria n.º 82. Programa Residência Pedagógica que dispõe sobre o **regulamento do Programa Residência Pedagógica – PRP**. 28 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-82-de-26-de-abril-de-2022-395720016>. Acesso em: 12 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: saberes necessários à prática educativa**. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GATTI, B. A. Análise da política públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, Anped; v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, Jan/Fev/Mar/Abr 2002.

UTTA, Bergson Pereira. **Constituição da identidade profissional dos docentes encantadores**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Natal, RN, 2022.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 10. Ed. São Paulo: Libertad, 2014.